

P A R A U M A
SOCIEDADE ACTIVA

VOLUME 1 Nº 0 ABRIL 1998

EDIÇÃO: GRAAL

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

IV PROGRAMA PARA A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
ENTRE HOMENS E MULHERES - DG V CE (1996 - 2000)



AUDIÇÕES
DE
ABRIL

Fundação Cuidar o Futuro

*(...) conciliação da actividade
profissional com a vida familiar*

Artº 59º

(Direitos dos trabalhadores)

da

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA



O PROJECTO «Para uma Sociedade Activa» visa lançar um amplo debate sobre a questão da conciliação das responsabilidades profissionais e familiares de homens e mulheres, pondo a tónica na sensibilização para a necessidade de se fazerem mudanças ao nível da definição das estruturas familiares e do conceito de trabalho.

Foram escolhidos como instrumentos privilegiados de sensibilização a publicação, de um MANIFESTO elaborado a partir de uma série de propostas feitas no contexto de pequenos grupos animados pela equipa do projecto relativamente aos problemas da conciliação, e

a realização de duas AUDIÇÕES PÚBLICAS no sentido de garantir a diversidade de propostas e a implicação dos participantes na procura e divulgação das pistas encontradas.

O **Manifesto** foi publicado em Junho de 97 no Diário de Notícias subscrito, desde logo, por cerca de 130 personalidades do meio social, cultural, empresarial e político português.

As **Audições Públicas** estão a acontecer: dia 18 de Abril na Biblioteca Municipal de Ovar, e dia 21 de Abril em Lisboa, na Sala do Senado da Assembleia da República.

PREPARAÇÃO DAS AUDIÇÕES PÚBLICAS:

ENCONTROS, DEBATES, REUNIÕES, SESSÕES DE FORMAÇÃO, ENTREVISTAS, INTERVENÇÕES NOS MEDIA ...

DESDE JULHO de 97, o projecto «Para uma Sociedade Activa» organizou as mais diversas actividades, desenvolvidas a partir dos desafios apresentados pelo Manifesto, e que contribuam significativamente para a apresentação das Audições Públicas. Sem esgotar todas, as que se enunciam a seguir dão uma ideia geral da mobilização realizada:

- reuniões de debate no Terraço (espaço do Graal em Lisboa)
- encontro com jornalistas no Terraço (Rede Mulheres Anos 2000)
- publicação de artigos nos jornais "A Capital" "Diário de Notícias", "Jornal de Notícias", "Jornal de Ovar" e nos Boletins do Centro Nacional de Cultura, INSCOOP e Pupilos do Exército
- entrevistas na Rádio (RDP1, Rádio Esmoriz, Rádio de Oliveira de Azeméis e Rádio Voz/Setúbal)
- participação no Programa *Praça da Alegria* na RTP1
- debates integrados em sessões de formação de professores primários (Porto e Viseu), e de profissionais do Serviço Social (Lisboa)
- debate num grupo socio-profissional diversificado (Golegã)
- contacto com a ONG In Loco (Faro)
- encontros com grupos de paroquianos (Paróquia de Aldoar, no Porto; Paróquia de N^a Sr^a de Ajuda, no Bairro da Pasteleira; Paróquias na zona de Ovar)
- encontro com catequistas (Centro Paroquial de Ovar), com pais (Mozelos), e com casais (S. João de Ovar).
- encontros na Biblioteca Municipal de Ovar, para o público em geral

- encontro com a administração do Sindicato da Indústria Têxtil (Braga)

- encontro com a administração da organização política Base Fut

- acção de formação com trabalhadoras do Sindicato do Vestuário de Braga

- contacto com pessoas ligadas ao mundo empresarial (Porto)

- encontro com membros da equipa de coordenação do Movimento LOC (Porto)

- acção de formação com jovens mulheres profissionais (Rede Lien - Amsterdão, Jena, Praga)

- encontro com jovens mulheres (Espinho e Estarreja)

- contacto com o CREU (Centro de Reflexão Universitária - Porto) e com o grupo responsável da pastoral universitária no Porto

- encontros em centros de idosos, escolas primárias e secundárias (Palmela)

- contactos com grupos cívicos, associações culturais e estruturas de poder local (Palmela e Setúbal)

- contactos com pessoas de recurso de cooperativas de habitação

- contacto com pessoas do Movimento Cooperativa CERCÍ (Lisboa)

- debates integrados no programa Março-Mulher (Setúbal)

- encontro com a população (Lobão - Vila da Feira)

Aqui fica o reconhecimento a todos, homens e mulheres, que de Norte a Sul se têm envolvido neste movimento de sensibilização e procura de soluções para as questões da "conciliação da actividade profissional com a vida familiar".

O QUE É UMA AUDIÇÃO PÚBLICA ?

PODE DIZER-SE que é um acto público convocado por uma entidade idónea com o objectivo principal de **ouvir a sociedade civil** sobre um tema de importância colectiva.

Vale a pena salientar que é uma oportunidade para a sociedade civil se fazer ouvir e se exprimir contando a sua experiência e apontando medidas. Trata-se, portanto, de uma plataforma de envolvimento - diferente dos mecanismos a que nos habituou a democracia representativa - e constitui, inequivocamente, **um acto de exercício da democracia**. Por isso, uma das condições essenciais para a realização de uma Audição será assegurar um leque de testemunhos susceptível de diferentes sensibilidades e grumelhor os escutar, estão presentes função de interrogar para clarificar munhadas.

Por outro lado, é importante salientar que a Audição Pública corresponde a um momento do qual vai sendo trabalhada a preparação da sessão constitui, a etapa da sensibilização, de aferir questões, de envolver mais gente na discussão. E não serão nunca as palavras ditas, quer na preparação das Audições, quer na própria sessão ou mesmo posteriormente. Porque cada pessoa que diz o seu problema, que se diz, entra no processo de conscientização. E porque as palavras que emergem da vida são gesto de intervenção - **as palavras são condição de acção sobre a realidade** - são já, pelo próprio facto de serem ditas, palavras de mudança.

E depois? Uma sessão de Audição Pública terá a que o presente e o futuro de multiplicar e desenvolver a consciência adquirida e partilhada. A palavra terá que se desdobrar e fazer eco - há que dizê-la e redizê-la, repeti-la, escrevê-la, há que reter as alternativas que nela se esboçam, há que extrair recomendações a fazer chegar a quem tiver o poder, a energia e a vontade de as concretizar.

As mudanças acontecem por decisão das instâncias de poder e da força do querer das mulheres e dos homens.

A conscientização como manifestação utópica ou como instrumento de uma Utopia, tem de tornar-se uma tarefa:

uma tarefa que implica o engajamento na transformação social até às últimas consequências.

tornar presentes os pontos de vista pos sociais. Com o objectivo de peritos em diversas áreas com a e aprofundar as experiências teste- tar que a realização de uma Audição mento no meio de um processo - ao a problemática em causa. A sim, uma etapa fundamental: foi a

tar que a realização de uma Audição mento no meio de um processo - ao a problemática em causa. A sim, uma etapa fundamental: foi a

NO FINAL DAS AUDIÇÕES PÚBLICAS e como resultado das mesmas, o projecto irá produzir e editar **Cadernos Temáticos** de apoio à reflexão de homens e mulheres sobre a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional.

Directamente resultante dos testemunhos prestados nas Audições Públicas, será elaborado e apresentado junto das entidades competentes um **Mapa de Medidas** que contribuam para a tomada de decisão aos vários níveis dos poderes públicos.

Para que o modo como vivemos não seja irremediável ...

É indispensável mudar a forma como pensamos e questionar a forma como vivemos

É indispensável continuar a questionar os papéis sociais tradicionalmente atribuídos aos homens e às mulheres

É indispensável para todos iguais oportunidades de participação na vida pública e na vida privada

É indispensável um novo entendimento do trabalho que não ignore a convulsão social em que vivemos



Para muitos de entre nós,
homens e mulheres, a relação entre
a actividade profissional e a vida familiar é:

um desafio

uma luta em campo

um jogo interior

TRABALHO

X

FAMÍLIA

Fundação Cuidar o Futuro

Resultado do jogo:

ou ambos ganham

ou todos perdem

*Será realmente possível a conciliação
entre trabalho e família sem uma mudança
radical da organização da vida familiar
e da organização do trabalho?*

PROMOTOR:

GRAAL - R. LUCIANO CORDEIRO, N.º 24 - 6.ª A 1150 LISBOA TEL: 354 68 31 FAX: 314 25 14

PARCEIROS:

SEIES (SETÚBAL), INSCOOP (LISBOA), GRALSTÄNK (SUÉCIA), LEEDS ANIMATION WORKSHOP (REINO UNIDO), PROGETTO DONNA (BOLONHA, ITÁLIA), UNIVERSITÀ DELLE DONNE (MILÃO, ITÁLIA)

PATROCÍNIOS:

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR, DIÁRIO DE NOTÍCIAS, EDP, EXPO 98, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN